



João Claudio de Lima Júnior

Revisitando a aquisição de sentenças passivas em Português
Brasileiro: uma investigação experimental com foco na
compreensão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Dra. Marina Rosa Ana Augusto

Rio de Janeiro
Março de 2012



João Claudio de Lima Júnior

**Revisitando a aquisição de sentenças passivas
em Português Brasileiro: uma investigação
experimental com foco na compreensão**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo programa de
Pós-Graduação em Letras do Departamento de
Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas
da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profa. Marina Rosa Ana Augusto

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Letícia Maria Sicuro Corrêa

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Mary Aizawa Kato

UNICAMP

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 5 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

João Claudio de Lima Júnior

Graduou-se em Letras (Português/Inglês) na universidade Estácio de Sá-RJ, em 2009. Faz parte do grupo de pesquisa do Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem da PUC-Rio, o LAPAL. Seu interesse se concentra numa busca de articulação entre Teoria Linguística e teorias de processamento, com foco especial em estruturas sintáticas de alto custo computacional, como o são as sentenças passivas.

Ficha Catalográfica

Lima Junior, João Cláudio de

Revisitando a aquisição de sentenças passivas em português brasileiro: uma investigação experimental com foco na compreensão / João Cláudio de Lima Junior ; orientadora: Marina Rosa Ana Augusto. – 2012.

177 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Aquisição da linguagem. 3. Passivas verbais. 4. Passivas adjetivas. 5. Movimento-A. 6. Custo computacional. I. Augusto, Marina Rosa Ana. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*Aos meus pais, Rose e Claudio,
pelos exemplos de perseverança e
de dedicação incansável.*

Agradecimentos

Ao meu Deus, que me conduziu por caminhos incríveis, assustadores e, ao fim, maravilhosos. Se não fosse por Você, nada!

À minha orientadora, Marina, por ter acreditado no meu potencial e por ter feito que eu também acreditasse nele; por me haver dado, mais do que uma direção, ou um tema: um exemplo de austeridade e, ao mesmo tempo, de paixão pela profissão. Você foi de uma simplicidade genial e de uma paciência sem fim.

À minha Rosa Vermelha, pela compreensão, parceria, carinho e por ouvir repetidas vezes esta dissertação, algumas delas, sem ter a menor noção do que estava fazendo, apenas para se fazer presente, somente por importar-se comigo.

Às professoras, Letícia e Érica, que sempre me maravilharam com o seu saber e dedicação à pesquisa acadêmica. Certamente, há muito de vocês duas aqui.

Às minhas amigas, Juliana, Paulinha, Lu, Bia e Nanda que fizeram com que a minha trajetória dentro do curso de Mestrado e em vários congressos e cursos pelo Brasil fosse muito mais amena. Obrigado pela generosidade, lágrima, pelo sorriso e por tantas histórias.

À Katelleen-Andy pela ajuda “INEFÁVEL” que prestou, pela generosidade e desprendimento. Quero saber ensinar os grandes com a perspicácia despretensiosa com que você ensina os pequenos. No dia em que eu o conseguir, vou lembrar do exemplar maravilhoso de ser humano que é você.

À escola ALFACEM, unidades da Freguesia e da Barra, pelo acolhimento, respeito e interesse demonstrado na minha pesquisa.

A todos que participaram da confecção dos vídeos e que colaboraram de alguma maneira para a feitura desse trabalho. Ainda no anonimato, minha gratidão.

Ao CNPq e à PUC-Rio, que colaboraram financeiramente com este trabalho.

Resumo

Lima Júnior, João Claudio de; Augusto, Marina Rosa Ana (orientadora)
Revisitando a aquisição de sentenças passivas em português brasileiro: uma investigação experimental com foco na compreensão.
Rio de Janeiro, 2012 177p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação investiga a aquisição das passivas, trazendo um tratamento conciliador entre métrica de computação e demandas de processamento para se pensar a aquisição dessas estruturas. As análises formais da Teoria Linguística Gerativa (Boeckx, 1998; Collins, 2005) são revisitadas sob o enfoque das distinções aventadas pelo Modelo Integrado da Computação *on-line* (Corrêa & Augusto, 2007; 2011), buscando-se adequá-las às peculiaridades do processamento em tempo real. Nossa hipótese é de que a maior complexidade associada à estrutura de uma passiva eventiva implicaria a existência de movimento com custo computacional mensurável, que seria responsável pela dificuldade das crianças com passivas verbais. A ausência de movimento do tipo relevante em construções como passivas adjetivas, com características copulares, explicaria como a criança é inicialmente capaz de lidar com passivas curtas agentivas, assumindo-se que esta tende a não tomar como essencial o uso de diferentes auxiliares da sua gramática alvo. Três experimentos psicolinguísticos buscaram investigar as hipóteses aventadas. Os dois primeiros apontam dificuldade em todas as passivas verbais do Português, exceto as curtas agentivas e, também, a relevância de traços aspectuais e semânticos para que o processamento de certas passivas seja licenciado na interface com o sistema conceptual-intencional como uma derivação mais simples do que as passivas verbais. O último experimento avaliou a capacidade de distinção entre os diferentes auxiliares envolvidos na derivação de sentenças passivas curtas. Os resultados são compatíveis com as hipóteses e sugerem que a criança valer-se-ia de construções adjetivas para alcançar a plena aquisição das passivas verbais.

Palavras-chave

aquisição da linguagem; passivas verbais; passivas adjetivas; movimento-A; custo computacional.

Abstract

Lima Júnior, João Claudio de; Augusto, Marina Rosa Ana (advisor)
Revisiting the acquisition of passive sentences in Brazilian Portuguese: an experimental investigation focusing comprehension.
Rio de Janeiro, 2012 177p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras,
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study investigates the acquisition of the passive structure from the point of view of a conciliatory approach between computational metrics and processing demands. The formal analyses from Generative Linguistic Theory (Boeckx, 1998; Collins, 2005) are revisited and made compatible to the distinctions proposed by the Integrated Model of on-line computation (Corrêa & Augusto, 2007; 2011) -Modelo Integrado da Computação *on-line*, considering the peculiarities of on-line processing. Our hypothesis is that the structural complexity associated with an eventive passive would imply the existence of measurable computational cost movement, which would be responsible for the difficulty children have on verbal passives. The absence of the relevant type of movement in adjectival passive constructions with copular characteristics would explain why children are initially capable of dealing with short agentive passives. We assume that, in Portuguese, children do not attend to the differences auxiliary selection implies in the target grammar. Three psycholinguistic experiments were conducted, in order to investigate the hypotheses proposed. The first two experiments show some difficulty on every verbal passive in Portuguese (except for short agentive passives) and highlight the relevance of aspectual and semantic features allowing a simpler derivation to be licensed in the logical form. The last experiment evaluated children's ability to distinguish the different auxiliaries involved on the derivation of short passive sentences. The results are compatible with the hypotheses and suggest that children would take adjectival constructions into account in achieving full acquisition of verbal passives.

Keywords

language acquisition; verbal passives; adjectival passives; A-movement; computational cost.

Sumário

1. Introdução.....	14
1.1. Apresentação geral.....	14
1.2. Apresentação do problema da aquisição envolvendo passivas: objetivos da dissertação	15
1.3. Apresentação tópico-a-tópico.....	19
 2. Aspectos estruturais de sentenças passivas.....	22
2.1. A teoria linguística gerativa	22
2.2. O Programa Minimalista	25
2.2.1. Princípios e condições básicas do PM	28
2.2.2. Operações do sistema computacional	30
2.3. As sentenças passivas.....	32
2.3.1. A proposta de Jaeggli (1986)	34
2.3.2. A proposta de Boeckx (1998)	39
2.3.2.1. A natureza do pro da passiva.....	42
2.3.2.2. O argumento externo da passiva segundo Boeckx	44
2.3.2.3. Críticas à proposta de Boeckx	46
2.3.3. A proposta de Collins (2005)	49
2.3.3.1. Críticas à proposta de Collins.....	55
 3. Aquisição de sentenças passivas.....	60
3.1. A propriedade de (ir)reversibilidade	61
3.2. Ordem canônica e questões temáticas.....	62
3.3. O atraso na aquisição das passivas: principais hipóteses	67
3.3.1. A hipótese do deficit das cadeias-A	68
3.3.1.1. As passivas verbais do Espanhol	71
3.3.1.2. Desdobramentos da hipótese do deficit de cadeias-A	73
3.3.2. A hipótese de transmissão do papel- θ	76
3.4. Aspectos metodológicos: as chamadas condições de felicidade.....	79
3.5. Questionamento o atraso universal	83
3.6. Pesquisas em aquisição de passivas no Português	87

4. Pressupostos teóricos	92
4.1. Apresentação	92
4.2. Abordagem linguística para a aquisição da linguagem.....	93
4.3. Abordagem psicolinguística.....	95
4.4. A Teoria Procedimental da aquisição	96
4.5. O Modelo Integrado da Computação <i>on-line</i>	101
4.5.1. A direcionalidade da derivação	103
4.5.2. Os movimentos sintáticos no Modelo Integrado.....	104
4.5.3. Espaços derivacionais paralelos e cópias simultâneas e sequenciadas na computação <i>on-line</i>	106
4.6. A tarefa de compreensão de passivas.....	109
4.6.1. Características relevantes do Português Brasileiro	109
4.6.2. Análise das passivas à luz do Modelo Integrado	112
4.6.2.1. Análise das passivas longas.....	112
4.6.2.2. Análise das passivas curtas.....	119
4.6.2.2.1. Passivas curtas verbais	119
4.6.2.2.2. Passivas curtas adjetivas.....	122
 5. Testagem de aspectos sintáticos e semânticos envolvidos na compreensão em sentenças passivas do Português Brasileiro	 133
5.1. Apresentação	133
5.2. Experimento	134
5.2.1. Método	136
5.2.2. Resultados e discussão	140
5.3. Experimento2.....	142
5.3.1. Método	143
5.3.2. Resultados e discussão	147
5.4. Experimento 3	148
5.4.1. Método	149
5.4.2. Resultados e discussão	152
5.5. Discussão geral.....	157
 6. Considerações finais.....	 161
7. Referências Bibliográficas	165

8.	Apêndice.....	172
9.	Anexo.....	177

Lista de imagens

Figura 1: Movimento por <i>smuggling</i>	55
Figura 2: Reinterpretação para o <i>smuggling</i>	57
Figura 3: Construção resultativa	126
Figura 4: Construção estativa	126
Figura 5: Construção eventiva	126

Lista de gráficos

Gráfico 1: Média de acerto por condição	140
Gráfico 2: Média de acerto quanto à presença/ausência do traço ME.....	147
Gráfico 3: Comparação das médias de respostas corretas em agentivas e não- -agentivas ME (+)	147
Gráfico 4: Respostas <i>sim</i> por condição do grupo etário 1	153
Gráfico 5: Respostas <i>sim</i> por condição do grupo etário 2	153
Gráfico 6: Respostas <i>sim</i> por condição do grupo de adultos	154

“Você já pensou na semelhança que há entre os cientistas e os pescadores? O pescador está diante das águas do rio. E ele sabe que nas funduras daquelas águas nadam peixes que não são vistos. Mas ele quer pegar esses peixes. Se as malhas forem largas, peixes grandes. Se forem apertadas, vêm também os peixes pequenos...”

O cientista está diante do mar chamado ‘realidade’. Ele também quer pescar peixes. Prepara então suas redes chamadas ‘teorias’, lança-as no mar e pesca seus peixes. Note: com suas redes o pescador pesca peixes. Não pesca o rio...Imagine que ele olha para as nuvens e deseja pescá-las. Para isso suas redes não chegam. O laboratório de um cientista são as redes que ele lança no mar da realidade para pescar conhecimento.”

Rubem Alves, O melhor de Rubem Alves